

**TÍTULO: PREVENÇÃO E CICATRIZAÇÃO DE UPP ASSOCIADAS A
DEPENDÊNCIA POR PATOLOGIA DEMENCIAL**

Autor: Ana Carrilho / Andréa Dias / Michelle Gomes / Ermelinda Aguiar / Adriano Pedro

Introdução

As UPP são um problema de saúde pública, cuja prevalência e incidência têm aumentado, pelos crescentes avanços na esperança média de vida, que se deve à evolução da medicina, que tem possibilitado a sobrevivência de indivíduos com patologias crónicas e incapacitantes, que anteriormente eram mortais. Deste modo, o prolongamento está associado à sobrevivência com dependência, com debilidade associado muitas vezes a patologias demenciais.

Objetivos

Assim sendo, no sentido de dar resposta à problemática exposta, traçamos como objetivo principal deste trabalho: Desenvolver competências na intervenção das UPP. Definimos ainda como objetivos específicos: Aprofundar conhecimentos sobre a prevenção das UPP's; Aplicar a escala de classificação Internacional das UPP de acordo com a EPUAP/NPUAP e Melhorar a abordagem global sistémica e local ao tratamento das UPP.

Metodologia

Para atingir os objetivos propostos recorreremos à metodologia do estudo de caso, fazendo uma história clínica e respetivo exame físico, seguido de um enquadramento teórico com base numa revisão da literatura em documentos internacionais de consenso. Para além disto, realizámos a caracterização da ferida presente e por último elaborámos um plano de cuidados.

Desenvolvimento / Resultados

Apesar do elevado grau de dependência da utente em estudo e de todas as co-morbilidades em saúde que apresenta, após a aplicação de toda a metodologia referida, percebemos que

toda a envolvimento da cicatrização das UPP é complexa. No entanto através das melhores estratégias referentes à alternância e alívio de posicionamentos sob zonas de pressão, apoio no suporte nutricional e abordagens corretas na gestão da cicatrização das UPP apresentadas que houve algumas melhorias no que se refere à quantidade de tecido viável presente, aos sinais de infeção e à gestão do exsudado consequentemente das dimensões globais das lesões. Para além dos aspetos apresentados, dado tratar-se do contexto domiciliário é essencial referir que a comunicação e capacitação dos cuidadores formais e informais é fulcral para todo o desenvolvimento do processo saúde-doença.

Conclusão

Face ao exposto anteriormente, podemos concluir que o foco dos profissionais de saúde deve ser nas medidas preventivas, que o evitamento do surgimento de UPP representa um enorme ganho em saúde, que se representa pelos ganhos em qualidade de vida do utente, assim como em menores gastos financeiros para os sistemas de saúde.

Referências Bibliográficas

National Pressure Ulcer Advisory Panel [NPUAP], European Pressure Ulcer Advisory Panel [EPUAP] and Pan Pacific Pressure Injury Alliance [PPPIA] (2014). Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão: Guia de Consulta Rápida. Osborne Park, Australia.

Pini, L. (2012). Prevalence, risk and prevention of pressure ulcers in units of long-term care. Mestrado em Evidência e Decisão em Saúde 2º ciclo de Estudos. MEDS- 2ª Edição. Junho.

Trindade, S. (2013). Estudo da Incidência e Prevalência de Úlceras de Pressão na Unidade de Promoção de Autonomia e Bem-Estar da Encarnação. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Faculdade de Ciências e Tecnologias da Saúde. Lisboa